BOCA
BOLETIM DE CONJUNTURA

UM ESTUDO SOBRE AS OBRAS DE CONCEIÇÃO EVARISTO

A STUDY OF THE WORKS OF CONCEIÇÃO EVARISTO

UN ANÁLISIS DE LAS OBRAS DE CONCEIÇÃO EVARISTO

https://doi.org/10.56238/bocav25n83-009

Data de submissão: 14/09/2026 **Data de publicação:** 14/10/2026

Emanuely Vitória Ferreira de Morais
Estudante do 2º no do Ensino Médio
Instituição: Colégio Cívico Militar Polivalente Carlos Domingos Silva de Apucarana/PR
E-mail: Emanuely.morais@escola.pr.gov.br
Orcid: https://orcid.org/0009-0004-8619-2732

Maria Inez Barboza Marques
Doutora em Serviço Social
Instituição: Universidade Estadual do Paraná (Unespar)
E-mail: maria.marques@unespar.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-2427-7739

Thais Gaspar Mendes da Silva
Doutora em Serviço Social
Instituição: Universidade Estadual do Paraná (Unespar)
E-mail: maria.marques@unespar.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-2427-7739

RESUMO
O presente artigo, resultado de uma pesquisa de Iniciação Científica desenvolvida no âmbito do Ensino Médio, teve como objeto de estudo as obras de Conceição Evaristo e, como objetivo geral, possibilitar a compreensão dos textos publicados pela autora. Como objetivos específicos, buscou-se divulgar as obras de Conceição Evaristo; contribuir para o desenvolvimento do senso crítico dos(as) estudantes do Ensino Médio; proporcionar reflexões, por meio de debates sobre a temática; estreitar a parceria entre a universidade e uma escola de Ensino Médio; e contribuir para a qualificação de processos formativos posteriores à formação profissional. Caracterizou-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa. Para o desenvolvimento da investigação, foram utilizadas como fontes principais as obras Olhos d'Água, Ponciá Vicêncio, Becos da Memória, Insubmissas Lágrimas de Mulheres e Canção para Ninar Menino Grande. Como resultado, a análise da produção literária de Conceição Evaristo contribuiu para evidenciar como suas obras abordam questões relacionadas à memória, à identidade, ao racismo, ao gênero, às desigualdades sociais e à resistência.

Palavras-chave: Conceição Evaristo. Cultura. Escrevivência.

ABSTRACT
This article, resulting from a Scientific Initiation research project developed within the scope of secondary education, focused on the study of the works of Conceição Evaristo. Its general objective was to promote an understanding of the texts published by the author. The specific objectives were to disseminate knowledge about Conceição Evaristo's literary works; contribute to the development of critical thinking among secondary school students; encourage reflection through debates on the themes addressed in her writings; strengthen the partnership between the university and a secondary school; and contribute to the qualification of educational processes beyond professional training. The study was characterized as a bibliographic research with a qualitative approach. The main sources analyzed were Olhos d'Água (Water Eyes), Ponciá Vicêncio, Becos da Memória (Alleys of Memory), Insubmissas Lágrimas de Mulheres (Insubordinate Tears of Women), and Canção para Ninar Menino Grande (Lullaby for a Big Boy). The results showed that Conceição Evaristo's literary production addresses issues related to memory, identity, racism, gender, social inequalities, and resistance.

Keywords: Conceição Evaristo. Culture. Escrevivência.

RESUMEN
El presente artículo, resultado de una investigación de Iniciación Científica desarrollada en el ámbito de la educación secundaria, tuvo como objeto de estudio las obras de Conceição Evaristo y, como objetivo general, posibilitar la comprensión de los textos publicados por la autora. Como objetivos específicos, se buscó difundir las obras de Conceição Evaristo; contribuir al desarrollo del pensamiento crítico de los(as) estudiantes de educación secundaria; promover reflexiones mediante debates sobre la temática; fortalecer la colaboración entre la universidad y una escuela de educación secundaria; y contribuir a la cualificación de procesos formativos posteriores a la formación profesional. Se caracterizó como una investigación bibliográfica, de enfoque cualitativo. Para el desarrollo de la investigación, se utilizaron como fuentes principales las obras Olhos d'Água, Ponciá Vicêncio, Becos da Memória, Insubmissas Lágrimas de Mulheres y Canção para Ninar Menino Grande. Como resultado, el análisis de la producción literaria de Conceição Evaristo permitió evidenciar cómo sus obras abordan cuestiones relacionadas con la memoria, la identidad, el racismo, el género, las desigualdades sociales y la resistencia.

Palabras clave: Conceição Evaristo. Cultura. Escrevivência.

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa de iniciação científica, realizada na transição entre primeiro e segundo ano do ensino médio, foi desenvolvida de setembro de 2025 e agosto de 2026, por meio de uma parceria entre Universidade Estadual do Paraná, Unespar/Campus Apucarana no Estado do Paraná, Colégio Estadual Cívico Militar – CECM - Polivalente Carlos Domingos Silva, também situado no município de Apucarana e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que proporcionou a possibilidade desse processo por meio de um bolsa de estudos.

A pesquisa teve como objetivo central analisar a produção literária de Conceição Evaristo, buscando compreender como suas obras representam experiências da população negra e contribuem para a discussão de questões relacionadas à identidade, à memória, ao racismo e às desigualdades sociais. A investigação partiu da compreensão de que a literatura constitui um importante espaço de reflexão sobre a realidade brasileira e de valorização de vozes historicamente silenciadas.

Ao abordar sua própria produção literária, Conceição Evaristo afirma que sua escrita nasce das experiências vividas e compartilhadas por mulheres negras, conceito que a autora denomina de escrevivência. Segundo Evaristo (2020, p. 30), “a nossa escrevivência não pode ser lida como histórias para ninar os da casa-grande e sim para incomodá-los em seus sonos injustos”. A afirmação evidencia o caráter crítico de sua literatura, que busca provocar reflexões sobre as relações sociais e raciais presentes na sociedade brasileira, ao mesmo tempo em que valoriza a memória e a experiência da população negra.

Para o desenvolvimento da pesquisa foram fundamentais leituras de obras literárias da autora, além de textos críticos sobre literatura afro-brasileira e relações étnico-raciais. Também fizeram parte da investigação reuniões periódicas com a orientadora e discussões com os demais participantes da iniciação científica, contribuindo para o aprofundamento das análises e para a construção das interpretações apresentadas ao longo do estudo.

A partir das leituras realizadas, buscou-se compreender de que maneira a escrita de Conceição Evaristo evidencia aspectos da realidade social brasileira, especialmente aqueles relacionados às vivências da população negra. Nesse sentido, a pesquisa procurou demonstrar a relevância de sua produção literária para os estudos da literatura brasileira contemporânea e para a ampliação dos debates sobre memória, identidade e resistência.

Importante ressaltar, de acordo com o plano de trabalho inicial, que a pesquisa demonstrou aderência a área prioritária do CNPQ denominada “Tecnologias de Qualidade de Vida, nos setores:

Saúde; Saneamento Básico; Segurança Hídrica; e Tecnologias Assistivas", tendo em vista que no atual cenário brasileiro, são realizadas discussões, debates e estudos científicos, relacionados, inclusive com o racismo ambiental. Através da literatura, discutir as desigualdades que atingem particularmente as mulheres negras, contribui para pensar alternativas que apontem para a qualidade de vida dessas e de suas famílias nos setores de Saúde, Saneamento Básico, Segurança Hídrica a Tecnologias Assistidas.

A inclusão das pessoas negras, na maioria das vezes, periféricas, depende da mudança da visão de mundo por parte da sociedade, sobre os direitos das pessoas humanas no percurso histórico. É possível pontuar, que os estudos sobre as obras de Conceição Evaristo, podem relacionar-se aos 'Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS" da Organização das Nações Unidas -ONU, principalmente o ODS 5, igualdade de gênero e o ODS 10, redução das desigualdades.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada entre setembro de 2025 e agosto de 2026 e caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica consiste na investigação desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente por livros, artigos científicos, teses, dissertações e demais produções acadêmicas, possibilitando conhecer, analisar e interpretar as contribuições teóricas existentes sobre o tema investigado (Gil, 2019).

A abordagem qualitativa foi adotada por possibilitar a compreensão aprofundada dos fenômenos tratados por Conceiçao Evaristo, seus significados, relações e contextos. De acordo com Minayo (2002, p.22) "[...] a abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas".

Nesse sentido, a pesquisa bibliográfica possibilitou a análise crítica da produção científica acerca da temática investigada, permitindo identificar categorias analíticas, convergências teóricas, bem como compreender os fundamentos que sustentam o objeto de estudo sobre as obras de Conceição Evaristo. A interpretação das leituras favoreceu uma análise crítica, reflexiva e contextualizada do fenômeno pesquisado.

O estudo teve como foco a análise da produção literária de Conceição Evaristo, buscando compreender como suas obras abordam questões relacionadas à memória, identidade, racismo, gênero e resistência.

Para o desenvolvimento da pesquisa, foram utilizadas como fontes principais as obras *Olhos d'Água*, *Ponciá Vicêncio*, *Becos da Memória*, *Insubmissas Lágrimas de Mulheres* e *Canção para Ninar*

Menino Grande. Também foram consultados artigos científicos, capítulos de livros e demais produções acadêmicas sobre a autora, literatura afro-brasileira e crítica literária, que serviram de base para as discussões realizadas durante a investigação.

As atividades consistiram na leitura integral das obras, elaboração de fichamentos e levantamento de aspectos relevantes para a pesquisa. A partir dessas leituras, foram realizadas análises comparativas entre os textos literários e os referenciais teóricos selecionados, permitindo identificar temas recorrentes e discutir sua importância para a literatura brasileira contemporânea.

Durante a vigência da pesquisa ocorreram reuniões periódicas de orientação para discussão das leituras, organização das etapas do trabalho e acompanhamento do desenvolvimento da investigação. Os resultados parciais também foram apresentados no VI Seminário sobre Gênero: Educação, Diversidades e Práticas Profissionais: Diálogos Interseccionais e (Im)Pactos Sociais, organizado pelo Grupo de Pesquisa Gênero, Trabalho e Políticas Públicas, realizado em junho de 2026, no campus da Unespar em Paranavaí/PR. e no 3º Fórum Internacional de Pesquisas Interdisciplinares (FIPI), organizado pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e desenvolvimento da Unespar, no campus de Campo Mourão/PR, no ano de 2025. Tais espaços foram fundamentais por possibilitarem o diálogo com pesquisadores e o aprimoramento das análises desenvolvidas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES: IMPRESSÕES SOBRE AS LEITURAS REALIZADAS

A primeira obra da autora, lida no processo da Iniciação científica, foi o livro *Olhos d'Água, que se constitui em* uma coletânea de contos curtos em que Conceição Evaristo retrata, com sensibilidade e força poética, o cotidiano de pessoas negras — em especial, mulheres — que enfrentam as marcas da pobreza, do racismo e da exclusão social no Brasil contemporâneo. A narrativa que dá título ao livro (Olhos d'Água) acompanha uma mulher que recorda as dificuldades da infância e busca compreender de onde vem sua dor — se dos próprios olhos ou dos olhos da mãe, símbolo da ancestralidade e da resistência feminina.

Esse conto sintetiza a essência da obra: a memória, o afeto e a dor coletiva transformados em escrevivência. Os demais contos — como "Maria", "Duzu-Querença", "Beijo na face", "Quantos filhos Natalina teve?", "Zaita esqueceu de guardar os brinquedos", entre outros — compõem um painel da experiência negra em múltiplas dimensões. Neles, Evaristo evidencia tanto o sofrimento causado pela desigualdade quanto os gestos de amor, solidariedade e esperança que sustentam a vida.

A escrita da autora é marcada pela linguagem poética, pela oralidade, e por uma profunda empatia com as personagens. Suas histórias revelam o olhar das mulheres negras sobre si mesmas e sobre o mundo, deslocando o centro da narrativa literária tradicional. Mais do que denunciar injustiças, *Olhos d'Água* celebra a humanidade dos que resistem e amam, mesmo em meio à dor. A água dos olhos, que dá título à obra, torna-se metáfora das lágrimas que lavam, curam e preservam a memória coletiva.

A segunda leitura realizada foi do romance *Becos da Memória*, escrito por Conceição Evaristo em 1988 e publicado em 2006. O livro retrata a vida em uma favela prestes a ser removida. A autora constrói um mosaico de lembranças e experiências que evidenciam a desigualdade social, o racismo estrutural e a resistência cotidiana de homens e mulheres negros(as) e pobres. A história é conduzida pela personagem Maria-Nova, que rememora sua infância e as trajetórias das pessoas que habitavam os becos — figuras como Vó Rita, Duzu-Querença e Cida, entre outras. Por meio dessas memórias, o livro dá voz aos sujeitos historicamente silenciados e transforma o espaço da favela em território de afetos, solidariedade e sobrevivência.

O tempo da narrativa é não linear, composto de recordações, sensações e histórias entrelaçadas, o que reflete o processo da memória coletiva. A linguagem é marcada pela oralidade, pela poética da escrevivência e pela valorização da cultura popular. Mais do que denunciar a exclusão social, *Becos da Memória* busca ressignificar o cotidiano das periferias, mostrando a potência e a humanidade que emergem da dor e da luta. Assim, Conceição Evaristo transforma as lembranças da favela em instrumento de resistência e afirmação identitária do povo negro. Considera-se que as duas obras foram fundamentais para compreender as desigualdades sociais e econômica, bem como o racismo estrutural e a exclusão das mulheres na sociedade.

Já o livro *Escrevivência: a escrita de nós – reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo* não é um romance da autora, mas uma coletânea de ensaios e reflexões organizados por Constância Lima Duarte e Isabella Rosado Nunes que se debruçam sobre o conceito de "escrevivência" — termo criado e desenvolvido por Conceição Evaristo com base em sua prática de escrita e em sua pesquisa acadêmica.

Posteriormente foram lidas outras obras. O romance *Ponciá Vicêncio* acompanha a trajetória de uma mulher negra marcada pelas heranças da escravidão e pela busca de identidade. A narrativa mostra como o passado familiar influencia o presente, evidenciando temas como memória, dor, ancestralidade e exclusão social. A história é construída de forma não linear, com lembranças e

reflexões da protagonista. A linguagem é poética e carregada de sentimentos, característica marcante da escrita de Conceição Evaristo. Mais do que contar a história de uma personagem, a obra representa a experiência coletiva de muitas pessoas negras no Brasil, mostrando a importância da memória e da reconexão com as próprias raízes.

Ponciá Vicêncio cresce em um ambiente marcado pela pobreza e pelas consequências da escravidão. Ao longo da história, vemos sua trajetória desde a infância até a vida adulta, mostrando suas dificuldades, perdas e o sentimento constante de vazio. A obra discute muito sobre identidade, memória e ancestralidade, mostrando como o passado da família de Ponciá influencia diretamente sua vida.

A personagem passa por várias situações difíceis, como a solidão, a falta de pertencimento e a busca por si mesma. Ao ver a busca da protagonista por sua identidade, percebi que eu também sei muito pouco sobre os meus antepassados. Da minha avó materna, por exemplo, o que chegou até mim foi apenas que ela teve sete filhos e que todos, desde cedo, precisaram trabalhar na roça. Assim como na obra de Evaristo, percebo como o trabalho pesado e as dificuldades da vida muitas vezes silenciam as histórias de nossas famílias, deixando para as novas gerações apenas fragmentos de uma memória que a gente tenta reconstruir.

O livro *Canção para ninar menino grande* é composto por contos que retratam a vida de homens negros, mostrando suas dores, vivências e sentimentos que muitas vezes não são valorizados pela sociedade. A obra aborda questões como masculinidade, abandono, afetos e vulnerabilidade, mostrando um lado mais humano dos personagens. Diferente de outros livros de Conceição, aqui vemos mais o ponto de vista masculino dentro da realidade negra. De todos os contos, o que mais chama atenção é a forma como os personagens masculinos lidam com seus sentimentos, muitas vezes guardando dores profundas por causa da forma como foram criados.

Ler *Canção para ninar menino grande* leva à reflexão sobre como a sociedade cobra que homens não demonstrem sentimentos, e como isso tem sido passado de geração a geração até a atualidade, principalmente aos homens negros, que já enfrentam diversas dificuldades por serem uma população menorizada na sociedade brasileira.

Isso levou à lembrança de uma vez que o meu namorado me contou a forma como o pai dele tinha criado ele, de uma forma “bruta”, sempre ensinando que homem é o pilar da casa, que não pode chorar e muito menos ser um homem “sensível”, e depois que ele contou a história do pai dele, reparei que esse pensamento vem da família, e que muitas vezes os homens são ensinados a serem assim e vão

passando para as gerações futuras. O livro de fato é sensível e importante, pois traz uma visão diferente e necessária, fazendo o leitor desenvolver empatia e compreender melhor também a dor levada pelos homens afrodescendentes e suas vivências.

O livro *Insubmissas Lágrimas de Mulheres* apresenta diversos relatos de mulheres negras, cada uma contando sua própria história de vida, marcada por dor, resistência e superação. As narrativas mostram experiências muito fortes, como violência, abandono, preconceito e sofrimento, mas também revelam força e coragem. A obra discute principalmente a realidade das mulheres negras na sociedade, mostrando como elas enfrentam diversas dificuldades ao longo da vida, mas ainda assim continuam resistindo. Uma característica marcante do livro é que cada capítulo traz a história de uma mulher diferente, como se fossem depoimentos, o que torna a leitura muito intensa e emocional.

Esse foi um dos livros que mais mexeu comigo, na condição de pesquisadora em iniciação científica. Teve partes que foram difíceis de ler, porque são histórias muito pesadas e reais, mas ao mesmo tempo isso fez o livro ser tão importante. Foi possível sentir empatia por cada mulher, e levou a pensar em como essas situações ainda acontecem atualmente.

É pertinente ponderar que tenho a experiência de ser uma mulher (jovem), de origem negra, que minha infância, não entendia que o racismo e discriminação ocorrem desde a chegada dos europeus e afetam as famílias negras e as marginalizam. No entanto, aos 16 anos, foi possível perceber o quanto é importante essas pautas sociais e principalmente ter autoras negras que retratam e criticam o capitalismo racista e patriarcal.

Foi possível perceber realmente a desigualdade entre as pessoas brancas e as pessoas negras, quando uma amiga branca e eu estávamos falando sobre os nossos avós, e ela disse que a avó dela tinha cursado o ensino superior, e na hora eu disse que a minha mãe e nem mais ninguém da minha família tinha terminado o ensino fundamental, me deixando pensativa sobre esse assunto. Portanto, *insubmissas lágrimas de mulheres* não é um livro “leve”, mas é necessário, porque faz a gente enxergar coisas que muitas vezes passam despercebidas. No geral, eu gostei bastante da leitura, mesmo sendo forte, porque ela faz a gente refletir de verdade e não só ler por ler.

4 CONSIDERAÇÕES CRÍTICAS SOBRE AS OBRAS DE CONCEIÇÃO EVARISTO

É necessário ressaltar que a literatura não se limita à criação de histórias fictícias. Ela também funciona como um espaço de construção de memórias, representação de experiências e reflexão sobre as relações existentes dentro de uma sociedade. Por meio da escrita, diferentes sujeitos conseguem

registrar suas trajetórias, seus conflitos e suas formas de enxergar o mundo. Entretanto, durante muito tempo, determinadas vivências permaneceram afastadas dos espaços de representação literária, principalmente aquelas relacionadas à população negra e às mulheres negras.

A produção literária de Conceição Evaristo surge dentro desse contexto ao colocar no centro da narrativa personagens e experiências que foram historicamente pouco representadas. Sua escrita apresenta memórias, afetos e dificuldades presentes no cotidiano de sujeitos que muitas vezes foram vistos apenas pelas marcas da desigualdade. A autora constrói uma literatura que parte da vida, das lembranças e das experiências coletivas.

Um conceito fundamental para compreender sua obra é a escrevivência. Criado por Conceição Evaristo, o termo relaciona escrita e vivência, mostrando que a literatura também pode nascer das experiências acumuladas por indivíduos e comunidades. A escrevivência não representa apenas uma escrita autobiográfica, mas uma forma de transformar memórias pessoais em narrativas que carregam aspectos coletivos.

A autora afirma que sua escrita está relacionada às histórias que atravessam sua trajetória e às vozes que por muito tempo foram silenciadas. A literatura, nesse caso, assume uma função de registro e resistência. Não se trata apenas de contar histórias, mas de possibilitar que determinadas experiências sejam reconhecidas.

Essa característica pode ser observada na obra *Olhos d'Água*, publicada originalmente em 2014. Os contos presentes no livro apresentam personagens marcadas por diferentes situações sociais, mas que não são reduzidas às dificuldades enfrentadas. Conceição Evaristo constrói figuras humanas, com sentimentos, lembranças, relações familiares e desejos próprios.

A memória ocupa um papel central nessas narrativas. As lembranças das personagens revelam marcas individuais, mas também representam experiências compartilhadas por muitas pessoas. A história de uma personagem pode carregar a história de uma família, de uma comunidade e de uma população que teve sua voz frequentemente apagada.

No conto "Olhos d'Água", essa relação entre memória e identidade aparece de maneira significativa. A narradora busca compreender uma lembrança relacionada à sua mãe, reconstruindo uma parte de sua própria história por meio das memórias familiares. A narrativa demonstra que lembrar também é uma forma de preservar vínculos e reconhecer as marcas deixadas pelas gerações anteriores (Evaristo, 2014).

Outro aspecto presente na produção da autora é a construção das personagens femininas negras. Elas não aparecem apenas como figuras associadas ao sofrimento ou à desigualdade. São mulheres que possuem histórias próprias, sentimentos e formas de resistência diante das situações que enfrentam. Essa escolha narrativa modifica representações tradicionais e amplia as possibilidades de interpretação sobre a experiência feminina negra na literatura brasileira.

As relações entre gênero, raça e desigualdade atravessam grande parte das obras de Conceição Evaristo. Suas narrativas evidenciam como essas questões fazem parte da realidade social brasileira, mas também mostram que suas personagens não podem ser definidas apenas pelas dificuldades vivenciadas. Existe força, afeto e humanidade em suas trajetórias.

A frase da autora "a nossa escrevivência não pode ser lida como histórias para 'ninar os da casa grande" (Evaristo, 2020, p. 30), e sim para incomodá-los em seus sonos injustos" evidencia o caráter crítico presente em sua produção literária. A escrita aparece como uma forma de questionar desigualdades e trazer visibilidade para histórias que permaneceram durante muito tempo afastadas dos espaços de reconhecimento.

A análise da obra de Conceição Evaristo demonstra que sua literatura ultrapassa a dimensão individual. Suas narrativas transformam experiências particulares em reflexões sobre memória, identidade e representação. A autora não apenas conta histórias, mas cria possibilidades para que diferentes sujeitos sejam vistos e reconhecidos.

Os resultados obtidos indicam que a produção literária de Conceição Evaristo possui grande importância para compreender as relações entre literatura e sociedade. Sua escrita evidencia que a palavra também pode ser um instrumento de preservação da memória e de valorização de trajetórias historicamente marginalizadas.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa permitiu uma análise da produção literária de Conceição Evaristo, destacando a relação entre escrita, memória e representação. O estudo de sua obra evidenciou como a literatura pode ultrapassar a construção de narrativas individuais e apresentar experiências coletivas relacionadas a sujeitos que tiveram suas histórias pouco representadas.

A escrevivência mostrou-se fundamental para compreender a produção da autora, pois demonstra a ligação entre literatura e vivência. Por meio desse conceito, observa-se como memórias e

trajetórias pessoais são transformadas em narrativas que preservam histórias e ampliam espaços de representação.

A análise também permitiu compreender a construção das personagens de Conceição Evaristo, principalmente das mulheres negras, que são apresentadas como sujeitos complexos, com sentimentos, conflitos e identidades próprias. Suas obras revelam como questões sociais atravessam essas experiências, sem limitar as personagens às dificuldades presentes em suas trajetórias.

A obra *Olhos d'Água* evidenciou a importância da memória dentro da escrita da autora, mostrando como lembranças individuais também podem representar experiências coletivas. As narrativas analisadas demonstram a valorização de histórias familiares e sociais que muitas vezes permaneceram invisibilizadas.

Diante dos aspectos analisados, conclui-se que a literatura de Conceição Evaristo possui relevância para a compreensão das relações entre escrita, memória e representação. Sua produção contribui para ampliar perspectivas dentro da literatura brasileira ao apresentar experiências e vozes que historicamente ocuparam poucos espaços de reconhecimento.

Ao final do processo de Iniciação Científica, fica evidente que a leitura de autoras negras é fundamental, pois contribui aprimorar o desenvolvimento senso crítico sobre as bases da sociedade capitalista e patriarcal, o que contribui também com o aprimoramento da concepção sobre seres humanos e a sociedade.

Nesse sentido, ressalta-se que é importante estudar Conceição Evaristo por sua relevância literária, cultural e social, especialmente por dar voz a experiências de pessoas negras e mulheres historicamente invisibilizadas. Sua obra aborda temas como racismo, desigualdade e resistência, o que é imprescindível para as mulheres e jovens negras, que devem ter certeza do seu protagonismo e contribuição em diferentes espaços.

REFERÊNCIAS

EVARISTO, Conceição. A escrevivência e seus subtextos. In: DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado (org.). *Escrevivência: a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo*. Rio de Janeiro: **Mina Comunicação e Arte**, 2020. p. 26-46. Disponível em: https://www.itausocial.org.br/wpcontent/uploads/2021/04/Escrevivencia-A-Escrita-de-Nos-Conceicao-Evaristo.pdf . Acesso em: 5 ago. 2026.

EVARISTO, Conceição. **Becos da memória.** Rio de Janeiro: Pallas, 2017.

EVARISTO, Conceição. **Canção para ninar menino grande**. Rio de Janeiro: Pallas, 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

EVARISTO, Conceição. **Insubmissas lágrimas de mulheres**. Rio de Janeiro: Malê, 2016.

EVARISTO, Conceição. **Olhos d'Água.** Rio de Janeiro: Pallas, 2014.

EVARISTO, Conceição. **Ponciá Vicêncio**. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MORAIS, Emanuely Vitoria Ferreira de; MARQUES, Maria Inez Barboza; SILVA, Thais Gaspar Mendes da. Obras de Conceição Evaristo em pauta. In: **SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO, 6.,** 2026, Paranavaí. *Educação, diversidades e práticas profissionais: diálogos interseccionais e (im)pactos sociais*. Anais [...]. Paranavaí: Grupo de Pesquisa Gênero, Trabalho e Políticas Públicas, 2026. Disponível em: Anais do VI Seminário sobre Gênero – Unespar. Disponível em: https://paranavai.unespar.edu.br/divisoes/dppg/seminario-sobre-genero/anais-2026/ . Acesso em: 3 ago. 2026.

MORAIS, Emanuely Vitoria Ferreira de; MARQUES, Maria Inez Barboza; MENDES, Thais Gaspar Mendes da. Um estudo sobre as obras de Conceição Evaristo. In: **FÓRUM INTERNACIONAL DE PESQUISAS INTERDISCIPLINARES, 3**., 2025, Campo Mourão. *Anais do 3º Fórum Internacional de Pesquisas Interdisciplinares*. Campo Mourão: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento, 2026. p. 339-342. Anais do 3º Fórum Internacional de Pesquisas Interdisciplinares. Disponível em: https://ppgsed.unespar.edu.br/arquivos/documentos/anais-3deg-fipi.pdf_. Acesso em: 3 ago. 2026.